

1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO
2 HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 02 SETEMBRO DE 2004, NO AUDITÓRIO DA SMSA,
3 AV: AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.

4 Aos dois dias do mês de setembro de dois mil e quatro, foi realizada a reunião ordinária do
5 Conselho Municipal de Saúde, que teve início às 14:22 horas pela presidente, Fátima Regina
6 Fonseca Lima, fazendo a leitura da pauta: 1 - Informes gerais; 2 - Informes da mesa diretora; 3 –
7 Apreciação e votação da proposta de ata da reunião ordinária do CMS/BH, realizada no dia
8 05/08/2004; 4 - Projeto Amigos do SUS - Proposta para Otimizar o Acesso às Consultas
9 Especializadas no SUS/BH, elaborado pela Comissão Local de Saúde Campo Alegre; 5 - Plano
10 Municipal para a Redução da Mortalidade Materna e Neonatal – PROESF/Pacto – 07/2004; 6 -
11 Apresentação, apreciação e votação da proposta sugerida pela Câmara Técnica de Financiamento,
12 para realização de um treinamento básico de elaboração e acompanhamento orçamentário do
13 Fundo Municipal de Saúde, para os conselheiros de saúde; 7 - Carteira de Identificação para
14 conselheiros municipais de saúde; 8 - Assuntos gerais. A conselheira Terezinha Salete pediu a
15 proteção divina para o bom andamento dos trabalhos do dia e teceu comentários sobre o CERSAM
16 Venda Nova. A conselheira Maria Amélia convidou os conselheiros presentes, para plenária de
17 conselheiros usuários do SUS, no dia 13/09/2004, no auditório da Regional Leste, de 18:30 às
18 20:30 horas e parabenizou a mesa diretora do CMS/BH, pela condução das últimas reuniões do
19 Conselho. O conselheiro local do Centro de Saúde Guarani Antônio, pediu informações, referentes
20 a demora para realização da construção do centro de saúde. A conselheira Maria Nazária convidou
21 todos os presentes, para uma palestra no dia 06/09/2004, às 14 horas, na Escola de Engenharia
22 da UFMG, sobre a Seguridade Social, promovida pelo SINTSPREV. O conselheiro honorário Evaristo
23 Garcia pediu que a mesa diretora convoque a COPASA, a Prefeitura e a Promotoria de Justiça para
24 discutir a questão de Saneamento Básico em Belo Horizonte. A conselheira local de saúde do
25 Centro de Saúde Betânia Judite, solicitou que a SMSA, melhore a infra-estrutura do centro de
26 saúde. O conselheiro José Brandão informou sobre o término dos trabalhos na Câmara Municipal,
27 onde foi discutida a criação do cargo de Auxiliar Farmacêutico e pediu à mesa diretora, que inclu
28 na pauta de discussão do Conselho a questão de trotes que o SAMU vem recebendo. O funcionário
29 da Secretaria Executiva do CMS/BH, José Osvaldo solicitou à SMSA que melhore a comunicação
30 entre os funcionários das unidades de saúde e usuários, referente a mudança do serviço de ultra-
31 sonografia, do nível central para o antigo prédio do INSS, situado no bairro Padre Eustáquio. O
32 conselheiro Afrânio fez a leitura de uma carta, denunciando as precárias condições de
33 funcionamento e atendimento na UPA Oeste. A conselheira estadual de saúde, Romélia informou
34 que participou do Seminário sobre a Mesa de Negociação do SUS, realizado no dia 01/09/2004, no
35 Hotel Normandy e lamentou a ausência do Secretário Municipal de Saúde de BH. A conselheira
36 Maria Josefina fez várias críticas sobre a realização do Orçamento Participativo na regional
37 Noroeste. A conselheira Alcione falou sobre o resultado da greve da FHEMIG e disse que no dia
38 08/09/2004 os servidores da Fundação estarão realizando uma nova assembléia, para avaliar o
39 movimento reivindicatório. A conselheira Maria do Carmo justificou a ausência do Secretário
40 Municipal de Saúde, no Seminário da Mesa de Negociação do SUS e disse que a Secretaria foi
41 representada no evento, pela gerente de RH, Waleska Moreira. O secretário geral do CMS/BH,
42 Cléber das Dores informou que a carta lida pelo conselheiro Afrânio, sobre a UPA Oeste, deveria
43 ser encaminhada primeiramente ao Conselho Distrital de Saúde Oeste. Em seguida, a presidente
44 do CMS/BH, Fátima Regina fez a leitura dos informes da mesa diretora: " Informamos que serão
45 incluídos no ponto de pauta assuntos gerais os itens 1, 2, 3 e 4, abaixo discriminados: 1 - Curso
46 Políticas Públicas e Gestão Local, Programa Interdisciplinar de Capacitação de Conselheiros
47 Municipais da Pontifícia Universidade Católica; 2 - Curso Estratégias para Trabalho de Capacitação
48 de Conselheiros de Direito e de Política Públicas da Universidade Federal de Minas Gerais; 3 - X
49 Plenária Estadual de Conselheiros de Saúde do Estado de Minas Gerais; 4 - Fórum Social Mineiro;
50 5 - No dia 08/09/04, às 14:30 horas, acontecerá a reunião da Comissão Municipal de Reforma
51 Psiquiátrica, na sala de reunião do Conselho; 6 - No dia 10/09/04, às 10 horas, na sala de reunião
52 do Conselho, acontecerá a reunião da Câmara Técnica de Comunicação. Pauta: Jornal ConSaúde; 7
53 - No dia 10/09/04, às 14:30 horas, na sala de reunião do Conselho, acontecerá a reunião da
54 Câmara Técnica de Financiamento. Pauta: Relatório Financeiro da SMSA, referente ao 1º semestre

55 de 2004; 8 - No dia 13/09/04, às 14:30 horas, será realizada a reunião da Câmara Técnica de
56 Saneamento e Política Intersectorial, na sala de reunião do Conselho para discussão da pauta:
57 Avaliação do Programa BH Cidadania; 9 - No dia 13/09/04, de 18:30 às 21 horas, no auditório da
58 Secretária Municipal da Coordenação Regional Leste, situado à Rua Lauro Jacques, 20, Floresta,
59 acontecerá a Plenária de Conselheiros Usuários do SUS/BH, com o objetivo de discutir o
60 funcionamento da Supervisão Hospitalar em Belo Horizonte; 10 - No dia 14/09/04, às 14 horas,
61 será realizada a reunião da Câmara Técnica de Controle, Avaliação e Municipalização, na sala de
62 reunião do Conselho para discussão da pauta: Alta Complexidade/Alto Custo; 11 - Reunião do
63 Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais, dia 14/09/04, às 14 horas, no auditório da Secretaria
64 de Estado da Saúde. Pauta: Plano Estadual de Saúde; 12 - Comunicamos que no dia 16/09/04, de
65 13:30 às 18:30 horas, será realizado o Seminário de Conselheiros Municipais de Saúde, no
66 auditório da SMSA; 13 - O secretário geral do CMS/BH, Cléber das Dores de Jesus participou da
67 entrega das novas instalações do Centros de Saúde Palmeiras, no dia 27/08/04". Em seguida,
68 passou para o próximo ponto de pauta que é apreciação e votação da proposta de ata da reunião
69 ordinária do CMS/BH, realizada no dia 05/08/2004. A ata foi aprovada, com uma retificação feita
70 pelo conselheiro Altamiro, na linha onde se fala "conselheiro Wellington Bessa", deve-se
71 acrescentar "conselheiro distrital de saúde Barreiro". A presidente do CMS/BH, Fátima Regina
72 passou para o próximo ponto de pauta que é a apresentação, apreciação e votação da proposta
73 sugerida pela CTF, para realização de um treinamento básico de elaboração e acompanhamento
74 orçamentário do FMS, para os conselheiros de saúde. O conselheiro Luiz Gonzaga fez a
75 apresentação da proposta, dizendo que isso facilitará o entendimento e o acompanhamento da
76 execução do orçamento da saúde em BH, sendo: 1 – Que a SMSA através de seu órgão interno
77 competente, prepare e aplique um treinamento básico de elaboração e acompanhamento
78 orçamentário, visando otimizar o processo orçamentário dos distritos e dos hospitais, tornando
79 mais transparente o processo, já a partir da Proposta Orçamentária de 2005. O público alvo seria
80 dois conselheiros distritais de cada distrito sanitário do município de BH e um conselheiro dos
81 Conselhos de Usuários dos hospitais públicos. A conselheira Rosalina propôs que o treinamento
82 seja mais amplo, contemplando todo o setor financeiro da SMSA, incluindo o processo de licitação
83 e outros, e que o curso não seja somente para conselheiros distritais e dos hospitais, mas também
84 para os conselheiros municipais de saúde. A proposta de treinamento foi aprovada pelos
85 conselheiros, com os adendos da conselheira Rosalina, ficando aprovado que a Gerência
86 Orçamentária e Financeira da SMSA apresente uma proposta de treinamento à CTF o mais breve
87 possível. Em seguida, passou para o próximo ponto de pauta que é a apresentação do Projeto
88 Amigos do SUS – Proposta para Otimizar o Acesso às Consultas no SUS/BH, elaborado pela
89 Comissão Local de Saúde Campo Alegre. O conselheiro municipal e membro da Comissão Local de
90 Saúde Campo Alegre, Luiz Gonzaga apresentou o projeto através de data-show. Informou que o
91 material foi entregue aos conselheiros e o mesmo se encontra no arquivo do CMS/BH para
92 consulta. Projeto: "Amigos do SUS" - Proposta para Otimizar O Acesso às Consultas Especializadas
93 no Sistema SUS – BH - 1 – Introdução: A consulta especializada é um dos principais problemas
94 para a consolidação do SUS. Os efeitos negativos são amplamente divulgados na mídia escrita e
95 falada, nas reuniões e conferências municipais de saúde e principalmente pelos usuários do
96 Sistema. 2 – Absenteísmo no Sistema - A análise dos dados relativos ao absenteísmo no Município
97 sinaliza que deverão ser implementadas medidas no sentido de diminuir o número de faltas às
98 consultas agendadas, visando maximizar o aproveitamento das consultas especializadas com
99 conseqüente otimização dos recursos disponíveis para o SUS-BH. 3 - Objetivo do Projeto: O
100 projeto visa sensibilizar o usuário quanto à importância da comunicação diretamente ao Centro de
101 Saúde, ou através de um telefone indicado, a impossibilidade de comparecimento à consulta
102 agendada. Este procedimento faz com que todos os recursos humanos, materiais e financeiros
103 mobilizados para atender o usuário sejam redirecionados para outro paciente na fila de espera. 4 –
104 Benefícios Diretos Esperados: Reduzir o alto índice de absenteísmo; Aumentar o acesso às
105 consultas especializadas; Inibir a evasão de receitas; Diminuir a fila de espera; Aumentar a
106 credibilidade do Sistema; Maior satisfação dos usuários do SUS; Aumentar a eficácia no
107 atendimento; Outros não quantificáveis. 5 - Em que consiste o Projeto "Amigos do SUS" – Termo
108 de Compromisso - Estou ciente que preciso avisar com antecedência ao Centro de Saúde se não

109 puder comparecer à consulta, diretamente ou pelo telefone, o motivo do não comparecimento,
110 assinatura do usuário e Comissão Local de Saúde. 6 – Como surgiu a idéia do Projeto - A idéia de
111 elaboração do projeto surgiu numa reunião entre a Comissão Local e a Equipe de Saúde Bucal com
112 o Gerente do Distrito Sanitário de Saúde Norte. Um dentista reclamou que as ausências às
113 consultas marcadas prejudicava o trabalho da equipe. 7 – Operacionalização - I – O Agente
114 Comunitário de Saúde deverá carimbar no documento GUIA DE REFERÊNCIA, junto ao local onde
115 já é carimbado a data do agendamento da consulta, o novo carimbo PROJETO AMIGOS DO SUS,
116 que deverá ser assinado por quem receber o documento, de preferência o próprio paciente. Este
117 documento tem a mesma função de um contrato de prestação de serviço entre o SUS e o paciente,
118 onde as partes envolvidas tem o dever de zelar para que seja cumprido da melhor forma possível.
119 É muito importante que o agente de saúde oriente o recebedor do documento no sentido de
120 colocá-lo em lugar visível para evitar esquecimento. 8 – Patrocinadores do Projeto: Secretário
121 Municipal de Saúde; Conselho Municipal de Saúde; Gerente da Central de Marcação de Consultas;
122 Gerente do Distrito Sanitário. 12 – Agentes de Implementação: Gerente do Centro de Saúde;
123 Conselheiros Locais de Saúde; Agentes Comunitários de Saúde. 13 – Recursos necessários (no
124 Centro de Saúde): Humanos: Um apoio administrativo para fazer o controle das consultas
125 canceladas, através de formulário próprio. É muito importante que seja anotado o motivo do não
126 comparecimento à consulta; Materiais: Confecção de um carimbo; Financeiros: Não haverá
127 acréscimos de recursos financeiros. 14 – Conclusão. Temos a convicção que serão melhorados de
128 maneira significativa o atendimento em todo o Sistema, com a otimização dos recursos humanos,
129 materiais e financeiros após a implantação dessa nova metodologia inicialmente na Regional Norte
130 e sucessivamente nas demais regionais. Os conselheiros José Brandão e Ivanil Mendes propuseram
131 modificações no projeto, em relação aos patrocinadores, mudando para Secretaria Municipal de
132 Saúde, Gerência da Central de Marcação de Consultas, Gerência do Distrito Sanitário e nos agentes
133 de implementação, incluindo os agentes administrativos. Os conselheiros Maria Amélia, Claudete,
134 Valdir Matos, Rosalina, Roseli, Janine, Edison Koka – Kola, Maria Nazária, Willer Marcos, Ultimonato
135 Andrade, Cléber das Dores, João Pimenta e Terezinha Salete se posicionaram a favor do projeto
136 como um dos componentes para resolver a questão do absenteísmo. Falaram também a favor do
137 projeto os gerentes Carlos Alberto Tenório, do Distrito Sanitário Norte e Fátima, do Distrito
138 Sanitário Leste. O ex-conselheiro Rogério Sena e a conselheira Janine manifestaram sua
139 preocupação em relação ao carimbo e ao termo de compromisso do usuário. As conselheiras
140 Claudete, Roseli, Regina Lemos e Carlos Alberto Tenório, gerente do Distrito Sanitário Norte,
141 questionaram se o tempo do aviso de desistência da consulta pelo usuário ao centro de saúde,
142 seria de doze ou quarenta e oito horas. A conselheira Rosalina parabenizou a Comissão Local de
143 Saúde Campo Alegre pela iniciativa e propôs que os conselhos distritais e comissões locais de
144 saúde, participem da implantação do projeto. O funcionário da Secretaria Executiva, José Osvaldo
145 Maia propôs que o projeto ao ser aprovado, seja encaminhado pela mesa diretora aos conselhos
146 distritais e comissões locais de saúde, para discussão da possibilidade de implantação. Sobre a
147 questão do termo de compromisso, ficou acertado que não será um termo de “penalização” do
148 usuário e sim um termo de “aviso” da desistência, caso ele não possa comparecer num prazo
149 máximo de quarenta e oito horas. A conselheira e consultora técnica da SMSA, Roseli da Costa
150 afirmou que não existem dificuldades para que a Secretaria ajude na implementação do projeto,
151 conforme parecer da Gerência de Assistência: Memo SMSA/GEAS/Nº 173/04. De: Gerência de
152 Assistência. Para: Conselho Municipal de Saúde. A/C: Cléber das Dores de Jesus. Data:
153 12/07/2004. Senhor Presidente, Em resposta ao Ofício/CMS – 260/04, referente à viabilidade de
154 implementação da proposta da Comissão Local do Centro de Saúde Campo Alegre com relação ao
155 absenteísmo nas Unidades Básicas de Saúde, pensamos ser uma proposta bastante interessante,
156 que pode trazer bons resultados. No entanto, entendemos que o nosso papel seria o de
157 sensibilização dos gerentes para realização da mesma, uma vez que trata-se de uma proposta que
158 envolve sobretudo os usuários e as Comissões Locais de Saúde, cabendo ao CMS/BH divulgar e
159 discutir a possibilidade das implantações nas unidades. Colocamo-nos à disposição para maiores
160 esclarecimentos. Atenciosamente, Sônia Gesteira de Matos. Gerencia de Assistência. Em seguida, a
161 presidente do CMS/BH, Fátima Regina coloca em votação o Projeto “Amigos do SUS”, que foi
162 aprovado pelos conselheiros presentes, incluindo os adendos dos conselheiros José Brandão Maia,

163 Ivanil Mendes, Rosalina Fernandes e do funcionário da Secretaria Executiva, José Osvaldo Maia. A
164 mesa diretora fará o encaminhamento formal da proposta aos conselhos distritais de saúde para
165 análise da viabilidade de implantação e implementação nos centros de saúde e nos nove distritos
166 sanitários de Belo Horizonte. Logo após, a presidente passa para o próximo ponto de pauta que irá
167 tratar do Plano Municipal para Redução da Mortalidade Materna e Neonatal PROESF/Pacto
168 07/2004. O técnico da SMSA, Virgílio da Coordenação de Atenção à Criança e à Mulher iniciou a
169 apresentação falando que o projeto em Belo Horizonte, será inserido no Pacto Nacional pela
170 Redução da Mortalidade Materna e Neonatal do Ministério da Saúde, cujas ações estratégicas
171 visam qualificar e humanizar a atenção ao parto e nascimento, entendendo que a redução da
172 mortalidade materna e Neonatal no Brasil ainda é um desafio para os serviços de saúde e a
173 sociedade como um todo e que o plano deve ser coerente em relação ao projeto de expansão e
174 consolidação da saúde da família, já em execução e contribuir para reorientação das práticas
175 sanitárias e conseqüentemente do modelo de atenção à saúde do município para Belo Horizonte. O
176 recurso previsto para os próximos cinco anos é de R\$923.724,00 para uso à partir de agosto/2004,
177 a ser aplicado de acordo com o plano municipal, elaborado pela comissão perinatal e coordenação
178 de atenção à mulher da SMSA, aprovado pelo CMS/BH e pela CIB (Comissão Intergestores
179 Bipartite). Fez ainda uma explanação dos objetivos e metas mais importantes do programa, do
180 resumo dos principais problemas e estratégias de enfrentamento (destinação orçamentária). O
181 Plano Municipal para a redução da mortalidade materna e Neonatal PROESF/Pacto 07/2004,
182 contem 1 – dados de identificação do município; 2 – situação da atenção à saúde da criança e da
183 mulher no período relativo à gestação, parto, puerpérico incluindo-se as situações de abortamento
184 e informações relativas ao planejamento familiar com base em dados de 2003; 3 – comissão
185 perinatal de BH (contexto); 4 – objetivos e metas mais importantes do programa; 5 –
186 funcionamento do programa; 6 – público alvo do programa; 7 – indicadores; 8 – redes de serviços;
187 9 – as ações; 10 – atenção ao recém nascido; 11 – qualificação de recursos humanos; 12 –
188 principais problemas e estratégias de enfrentamento; 13 – experiências inovadoras adotadas para
189 a redução da mortalidade materna e Neonatal; 14 – programação geral das atividades previstas no
190 plano; 15 – quadro 1 – atividades previstas para os cinco anos; 16 – atividades previstas ao ano ½
191 por trimestre (ano 2004 – metas físicas e financeiras por trimestre do ano 1); 17 – linhas de ação e
192 atividades potenciais passíveis de financiamento pelo plano. A cópia integral do projeto foi
193 distribuído aos conselheiros e encontra-se no arquivo do Conselho para consulta. A coordenadora
194 da CTCA, Rosalina fez a leitura do parecer: “ A Câmara Técnica de Controle, Avaliação e
195 Municipalização, recebeu em sua reunião do dia 24/08/2004, os representantes da SMSA, Dr.
196 Virgilio (Obstetra) e Dr.^a Romena (Pediatria), ambos respectivamente responsáveis pela
197 apresentação do Plano Municipal Para a Redução da Mortalidade Materna e Neonatal -
198 PROESF/PACTO-2004, aos membros presentes da CTCA. Após a apresentação foram
199 encaminhadas as dúvidas geradas por parte dos conselheiros aos representantes da SMSA, que
200 por sua vez, contemplaram de forma razoável, porém satisfatória, as perguntas direcionadas a
201 eles. Conclusão: A Câmara Técnica de Controle, Avaliação e Municipalização após ampla discussão,
202 em comum acordo com os representantes da SMSA, Dr. Virgílio (Obstetra) e Dr.^a Romena
203 (Pediatria), decidiu encaminhar ao plenário do Conselho Municipal de Saúde, parecer favorável à
204 aprovação do Plano Municipal Para Redução da Mortalidade Materna e Neonatal-PROESF/PACTO-
205 2004, condicionado a aprovação e inclusão no plano das seguintes recomendações: 1 - Referente
206 ao recurso destinado à capacitação profissional previsto para os 5 anos - que seja priorizado a
207 capacitação dos profissionais do nível superior (médico generalista, Obstetra e enfermeiros) e
208 intermediário (técnico e auxiliar de enfermagem) das unidades básicas e de referências; e para
209 outros profissionais que possam contribuir para eficácia do plano, principalmente com relação ao
210 atendimento de urgência, recursos humanos e logísticos para desenvolvimento dos grupos
211 operativos. Obs.: “O Hospital Sofia Feldman vem promovendo há algum tempo o método ASLO
212 (suporte avançado da vida em obstetria), que poderia ser avaliado para outros serviços”. 2 - A
213 SMSA deverá trazer para a plenária, mais dados que esclareçam e justifiquem o recurso destinado
214 para cada item do quadro orçamentário; 3 - Que seja garantido as gestantes o direito de optar
215 pelo parto com analgesia e que no pré – natal elas sejam orientadas no sentido de exercer esse
216 direito. 4 - Que a SMSA promova a curto prazo, o repasse de verba aos prestadores, referente a

217 diária do acompanhante (gestante), garantindo desta forma o cumprimento da Portaria Nº
218 569/GM, de 01/06/00, do Ministério da Saúde, que cria o “Programa de Humanização do Pré –
219 Natal e Nascimento”. Falaram sobre o tema os seguintes conselheiros: João Pimenta, Suzana
220 Rates, Luiz Moraes e o funcionário do CMS/BH, José Osvaldo. O técnico da SMSA, Virgílio efetuou
221 os esclarecimentos solicitados pelos conselheiros. A presidente do CMS/BH, Fátima Regina colocou
222 em votação o Plano Municipal para Redução da Mortalidade Materna e Neonatal – PROESF/Pacto
223 07/2004 da SMSA: 1 - Referente ao recurso destinado à capacitação profissional previsto para os 5
224 anos - que seja priorizado a capacitação dos profissionais do nível superior (médico generalista,
225 Obstetra e enfermeiros) e intermediário (técnico e auxiliar de enfermagem) das unidades básicas e
226 de referências; e para outros profissionais que possam contribuir para eficácia do plano,
227 principalmente com relação ao atendimento de urgência, recursos humanos e logísticos para
228 desenvolvimento dos grupos operativos. Obs.: “O Hospital Sofia Feldman vem promovendo há
229 algum tempo o método ASLO (suporte avançado da vida em obstetrícia), que poderia ser avaliado
230 para outros serviços”. 2 - A SMSA deverá trazer para a plenária, mais dados que esclareçam e
231 justifiquem o recurso destinado para cada item do quadro orçamentário; 3 - Que seja garantido as
232 gestantes o direito de optar pelo parto com analgesia e que no pré – natal elas sejam orientadas,
233 no sentido de exercer esse direito; 4 - Que a SMSA promova a curto prazo, o repasse de verba aos
234 prestadores, referente a diária do acompanhante (gestante), garantindo desta forma, o
235 cumprimento da Portaria Nº 569/GM, de 01/06/00, do Ministério da Saúde, que cria o “Programa
236 de Humanização do Pré – Natal e Nascimento. A presidente do CMS/BH, Fátima Regina passou
237 para os assuntos gerais, onde foi discutido a participação do CMS/BH no Fórum Social Mineiro, a
238 realizar-se nos dias 03 à 07/09/2004, no complexo da Praça da Estação. Após algumas discussões,
239 foi votado se o Conselho deveria participar ou não do Fórum. Mesmo diante da informação
240 fornecida pela 1ª secretária, Regina Lemos de que a SMSA não teria tempo para disponibilizar o
241 pagamento das inscrições. A participação do CMS/BH foi aprovada com oito votos a favor, dois
242 contrários e duas abstenções com uma declaração de voto feita pela 1ª secretária, Regina Lemos,
243 que disse não é contrária a participação do Conselho no Fórum, mas que a dificuldade era o
244 pagamento das inscrições. Apesar do Conselho ter aprovado a participação no Fórum Social
245 Mineiro, a 1ª secretária Regina Lemos, após consultar o setor Financeiro da SMSA, informou que
246 não haveria tempo hábil para fazer o pagamento das inscrições. Os conselheiros presentes, diante
247 da resposta da SMSA repensaram na aprovação e aceitaram os argumentos da 1ª secretária do
248 CMS/BH, Regina Lemos ficando definido que o Conselho não participará do Fórum Social Mineiro.
249 Em seguida, a presidente do CMS/BH, Fátima Regina passou para o curso de políticas públicas e
250 gestão local – Programa Interdisciplinar de Capacitação de Conselheiros Municipais promovido pela
251 PUC/MG, discutindo se o Conselho deveria facilitar a participação de oito conselheiros,
252 disponibilizando os vales-transporte. Após alguns posicionamentos contrários e outros a favor, foi
253 colocado em votação se o CMS/BH deveria liberar ou não os vales-transporte aos conselheiros que
254 estão participando do curso na PUC/Minas, sendo nove votos contra e dois votos a favor da
255 liberação dos vales-transporte. A presidente do CMS/BH, Fátima Regina pediu que o segmento dos
256 usuários elegessem dois conselheiros, os trabalhadores escolhessem um representante e o gestor
257 outro representante para participar da X Plenária de Conselheiros de Saúde do Estado de Minas
258 Gerais, no dia 13/09/2004, no Hotel Normandy, de 8 às 18 horas. Foram escolhidos pelos
259 segmento dos usuários os conselheiros Antônio Gomes Ramos e Romeu Pires Araújo. Os
260 trabalhadores escolheram a conselheira Ivanil Mendes Martins. O segmento do gestor fará a
261 indicação posteriormente. Em seguida, passou para a escolha de seis conselheiros, sendo três
262 conselheiros usuários, dois trabalhadores e um gestor/prestador para participarem do curso
263 Estratégias para o Trabalho de Capacitação de Conselheiros de Direito e de Políticas Públicas
264 promovido pela UFMG, sendo eleito os conselheiros usuários: Maria Terezinha Souza Assis, Marta
265 Auxiliadora Ferreira Reis e Humberto Castro Sampaio, os trabalhadores: Fátima Regina Fonseca
266 Lima. O outro representante dos trabalhadores e do gestor serão indicados posteriormente. A
267 presidente do CMS/BH, Fátima Regina lembrou a todos, sobre a importância da participação para
268 comparecer no Seminário do Conselho, a ser realizado no dia 16/09/2004, de 13:30 às 18 horas,
269 no auditório da SMSA. Estiveram presentes: Andréa Hermógenes Martins, Claudete Liz de Almeida,
270 Cléber das Dores de Jesus, Edison de Miranda Santos, Elson Violante, Fátima Regina Fonseca Lima,

271 Humberto Castro Sampaio, Ivanil Mendes Martins, João Medeiros, João Pimenta Freire Filho, Luiz
272 Moraes Resende, Manoel de Lima, Maria Amélia Souza Costa, Maria Nazária Souza Arruda, Marta
273 Auxiliadora Ferreira Reis, Oswaldo Fortini Levindo Coelho, Janine de Azevedo Machado, Rosângela
274 de Fátima Rocha Ribeiro, Kelli Wanessa Ottoni de Carvalho, Willer Marcos Ferreira, Maria do
275 Carmo, Antônio Gomes Ramos, Afrânio Silva Magalhães, Susana Maria Moreira Rates, Creuza
276 Machado de Castro Gomes, José Laerte de Castro, Maria Terezinha de Souza Assis, Ivo de Oliveira
277 Lopes, Maria Josefina Rodrigues Coelho, Regina Helena Lemos Pereira Silva, Romeu Pires de
278 Araújo, Rosalina Francisca Fernandes, Silvio Monteiro Resende, Terezinha Salete Braga Silva,
279 Ultimonato Andrade Vial, Valdir Matos de Lima, Roseli da Costa Oliveira, Alcione Maria Diniz,
280 Altamiro Alves da Silva, Luiz Gonzaga Soares, José Brandão Maia, Mônica Silva Monteiro de Castro,
281 Ivani Fernandes de Mello, Wilson Alves Resende, Rosemary Baêta. Justificaram: Paulo Roberto
282 Venâncio de Carvalho, Roberto dos Santos. Às 17:40 horas, nada mais havendo a tratar, foi
283 encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada
284 pela presidente e pelo secretário geral do Conselho Municipal de Saúde. Belo Horizonte, 02 de
285 setembro de 2004. JOM/vld